



10/20

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE

---- Aos trinta dias do mês de setembro, do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Escapães, presidida pelo Presidente da Assembleia, Vítor Manuel Dias Aires Lopes. -----

---- A Junta de Freguesia fez-se representar nesta sessão pela sua Presidente, Minervina Rocha, pelo seu Tesoureiro, Álvaro Leite, e pela sua Secretária, Ana Rita Leite. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão, começando por saudar todos os presentes. Em seguida, informou que, de acordo com as disposições legais aplicáveis e o estipulado no n.º 6 do artigo 3º da Lei n.º 28/2020, de 28 de julho, e uma vez que a freguesia não dispõe de meios tecnológicos para assegurar a gravação e colocação no sítio eletrónico da autarquia ou transmissão em direto pela Internet ou outro canal de comunicação, a publicidade desta sessão ordinária será efetuada através da afixação, por edital, da ata da mesma, no prazo máximo de cinco dias úteis, salvaguardando que a mesma carece de aprovação na sessão ordinária subsequente. -----

---- Prosseguiu, submetendo à votação a ata da primeira sessão ordinária de dois mil e vinte, a qual foi aprovada por maioria, com oito votos a favor e uma abstenção, do membro Paulo Ribeiro, visto não ter estado presente na mesma. -----

---- Por último, foi submetida à votação a ata da segunda sessão ordinária de dois mil e vinte, tendo sido aprovada por maioria, com oito votos a favor e uma abstenção, do membro Paulo Ribeiro, visto não ter estado presente na mesma. -----

Ponto I da Ordem de Trabalhos – Período de antes da ordem do dia -----

---- Pediu a palavra o membro Carlos Rocha. -----

---- No uso da mesma, o membro cumprimentou os presentes e congratulou a alteração recente da lei, que prevê a gravação das assembleias, situação que o mesmo referiu reivindicar desde o início do mandato. Questionou ainda o executivo relativamente ao seguinte: -----

---- a) As obras em curso no centro cívico são suportadas na totalidade pela Câmara Municipal?

---- b) A limpeza das ruas foi adjudicada pelo segundo ano consecutivo à mesma empresa. Qual o valor da adjudicação? -----

---- c) Mencionou que, relativamente à questão colocada na sessão anterior, a senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu que a EDP não devia ressarcir a freguesia pela



colocação de poste em terreno público. Relembrou o artigo 37º do Decreto-Lei 43.335 de 19 de Novembro de 1960 e referiu que está a ser rejeitada uma verba importante para a freguesia. -----

---- Foi dada a palavra à Presidente da Junta de Freguesia. No uso da mesma, saudou todos os presentes e informou que a realização das obras de requalificação do Centro Cívico são da responsabilidade da Câmara Municipal, sendo que a Junta de Freguesia tratará apenas da conclusão das mesmas, após o interregno dos mandatos anteriores. Relativamente ao poste de alta tensão colocado em terreno público, referiu que o executivo não rejeitou qualquer verba e que o mesmo está ao serviço da comunidade, pelo que havia sido informada que a Junta de Freguesia nada iria receber; acrescentou que, apesar dessa informação, o executivo endereçou um email à EDP de Aveiro, hoje, para obter esclarecimentos neste sentido. -----

---- Em relação à terceira questão colocada, foi delegada a intervenção ao Tesoureiro. No uso da palavra, referiu que a limpeza das ruas teve um custo de vinte e dois cêntimos por metro linear. -

---- Tendo solicitado a palavra o membro Carlos Rocha e, no uso da mesma, o membro acrescentou que é do seu conhecimento a existência de material em estaleiro para a conclusão das obras do centro cívico e questionou a sua existência. -----

---- Dada a palavra à Presidente da Junta de Freguesia e, no uso da mesma, acrescentou que o material em questão se devia encontrar no estaleiro localizado no lugar de Santo António, o que não se verificou e que relativo ao mandato do ex-executivo apenas herdou um cofre recheado de cento e quinze mil euros de dívida. -----

---- O Presidente da Assembleia concluiu o ponto, referindo que a freguesia não dispõe de meios para gravar as sessões desta Assembleia. -----

Ponto II da Ordem de Trabalhos – Informações, disposições gerais sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação financeira, ao abrigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro --

---- Não se registou qualquer intervenção neste ponto. -----

Ponto III da Ordem de Trabalhos – Outros assuntos de interesse para a Freguesia -

---- O Presidente da Assembleia deu início ao ponto, tendo solicitado à Primeira Secretária a leitura de um email endereçado a esta Assembleia, o qual se anexa à presente ata e se considera parte integrante da mesma. -----

---- Seguidamente, foi dada a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, a qual informou que foi realizado um reforço das linhas elétricas na freguesia. Referiu que se trata de um trabalho da responsabilidade da EDP, tendo esta entidade solicitado a colaboração da Junta de Freguesia para a avaliação dos locais para colocação dos postes de alta tensão. Neste sentido, o Executivo



contactou os dois proprietários envolvidos, que autorizaram a colocação dos postes nas suas propriedades, mediante o estabelecimento de um acordo, que envolvia também o recebimento de uma contrapartida monetária. Relativamente à proprietária que endereçou o email mencionado à Assembleia de Freguesia, referiu que a esta apenas foi solicitado a passagem de máquinas e materiais pela sua propriedade e que as linhas aéreas são da responsabilidade do Estado e da EDP, pelo que não terão considerado a necessidade de estabelecimento de acordo nos termos anteriormente mencionados. -----

---- Prosseguiu a sua intervenção, referindo que a pandemia provocada pelo Covid 19 já chegou à nossa freguesia e que o Executivo, desde o dia treze de março, esteve sempre na retaguarda, em colaboração com o comércio local, assistente social, Associação do Centro Social, Conferência de São Vicente de Paulo, Câmara Municipal/Proteção Civil, de modo a que a resposta social fosse unânime, perante uma situação que, sendo nova, provocou muitas dúvidas e indecisões. Acrescentou que, numa primeira fase, se verificaram dois casos, mas que atualmente o número aumentou consideravelmente, pelo que o Executivo se mantém atento à situação social e recomenda cautela e proteção. -----

---- Solicitou a palavra o membro Carlos Rocha e, no uso da mesma, solicitou à Presidente da Junta de Freguesia verdade no seu discurso e lamentou o documento endereçado à Assembleia, referindo que todos os envolvidos foram ressarcidos de um pequeno valor. -----

---- Foi dada a palavra à Presidente da Junta de Freguesia. No uso da mesma, referiu não estar a ser mentirosa, pois apenas foram ressarcidas as duas pessoas que autorizaram a colocação dos postes nas suas propriedades, sendo que a passagem de linhas aéreas não confere direito a indemnização. -----

---- Solicitou a palavra o membro Safira Silva e, no uso da mesma, manifestou disponibilidade para ajudar a comunidade no que for necessário, para dar resposta às necessidades geradas no âmbito da pandemia (alimentos, papel para as escolas/crianças, entre outros). -----

---- Foi concedida a palavra à Presidente da Junta de Freguesia. No uso da mesma, agradeceu a solidariedade e acrescentou que, por exemplo, verificou que nem todos os pais têm impressora ou possibilidade de suportar os custos relacionados, pelo que, numa primeira fase, foi necessário apoiar vários alunos da freguesia. -----

---- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. -----

---- Nota: A presente ata carece de aprovação na sessão ordinária subsequente. -----